



PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CENÁRIOS DO
CONTEXTO HOSPITALAR

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A
ASSISTÊNCIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisco Narlém Gonçalves dos Santos¹

Gabriela Albuquerque Ramalho²

Talytha Maria Ferreira de Alencar³

Ysmário Francisco Valeriano de Andrade⁴

Sarah Laís da Silva Rocha⁵

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são infecções adquiridas durante ou após a permanência do paciente em serviços de saúde e constituem importante problema de saúde pública, por estarem associadas ao aumento da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos institucionais. Sua ocorrência está relacionada a diversos fatores, tornando-se necessário ações contínuas para prevenção e controle. Nesse contexto, a educação em saúde apresenta-se como uma estratégia para promover a disseminação de conhecimentos entre os indivíduos envolvidos com o cuidado. Desse modo, o presente estudo objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma ação de educação em saúde voltada à prevenção de IRAS em ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a uma ação educativa sobre a prevenção de IRAS. A atividade foi realizada em agosto de 2026, em um hospital de referência da microrregião do Cariri, Ceará. O público-alvo consistiu em acompanhantes e visitantes de pacientes internados. A intervenção foi conduzida por acadêmicos do curso de Enfermagem sob supervisão docente. A intervenção viabilizou a distribuição de material informativo, do tipo folder, contendo diretrizes práticas para a prevenção de IRAS, associada a abordagens dialógicas e demonstrações em tempo real das medidas preventivas, como a higienização correta das mãos. Observou-se a participação ativa do público, demonstrada pelo esclarecimento de dúvidas e receptividade às orientações. A utilização de recursos visuais associada à demonstração prática favoreceu a abordagem dos conteúdos e a participação dos envolvidos. A experiência também possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades de comunicação, orientação e trabalho em equipe, articulando conhecimentos teóricos à prática educativa no ambiente hospitalar. Conclui-se que a ação de educação em saúde contribuiu para ampliar a participação de acompanhantes e visitantes nas práticas de prevenção e controle de IRAS, além de favorecer a formação crítico-reflexiva dos acadêmicos

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Email: narlemsantos.2015@gmail.com

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Email: gabrielaalbuquerquecb@gmail.com

³ Discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Paraíso (UNIFAP). Email: talytha57@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Especialista em Emergência e UTI. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PMAE). Docente do curso de Enfermagem da UniFAP. Email: ysmario.andrade@urca.br

⁵ Enfermeira. Especialista em Neurologia pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PMAE). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Email: sarah.rocha@urca.br



5ª SEMANA DE CAPACITAÇÃO EM PRÁTICAS HOSPITALARES PARA A
ENFERMAGEM

4º SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

30 de setembro a 02 de outubro de 2026
Campus Pimenta



Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Infecção Hospitalar.